

ENTRE MAFRA E NOVA IORQUE

Os Bragança

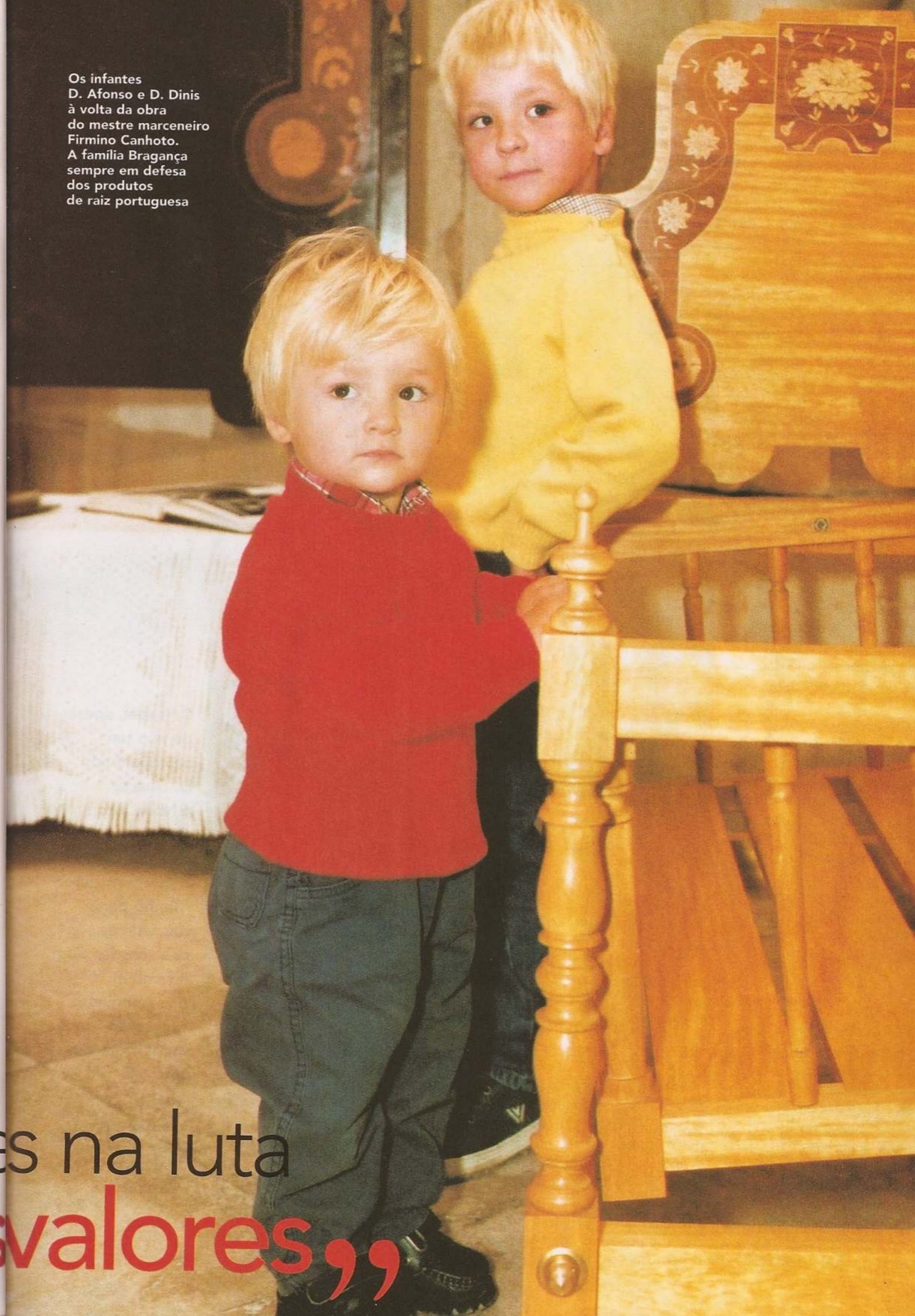
Estiveram em Mafra, ao encontro do mestre que está a fazer uma "cama de rei" para D. Afonso. Depois a família partiu para o Norte e D. Duarte para Nova Iorque, de onde descreveu, emocionado, o que viu e sentiu do outro lado do oceano. Uma conversa a dois tempos com o repórter da Lux



No Convento de Mafra, guiados por Margarida Montenegro, os duques de Bragança admiraram o trabalho do mestre Canhoto, autor de camas reais

Quando for rei, quero que o meu neto durma numa cama feita pelo mestre Canhoto." As palavras são de D. Raquel Herédia, mãe da duquesa de Bragança. D. Afonso de Santa Maria irá receber o presente da avó assim que o seu autor o tiver terminado. A Lux falou com Firmino Adão Canhoto, o mestre marceneiro e embutidor, que recebeu a visita dos duques de Bragança durante uma exposição que realizou no Palácio de Mafra, integrada nas Jornadas Europeias do Património, a convite da directora, Margarida Montenegro. "É curioso porque se trata de uma cama inspirada no estilo D. João V, que foi o mesmo rei que mandou construir o Palácio de Mafra e de quem o infante D. Afonso descende, já na sétima geração. Estamos a falar de uma cama de adulto construída em pau santo, pau rei, macacáuba, entre outras, e que tem embutido o brasão e o monograma do príncipe da Beira", explicou o artesão. D. Duarte e D. Isabel deslocaram-

Os infantes D. Afonso e D. Dinis à volta da obra do mestre marceneiro Firmino Canhoto. A família Bragança sempre em defesa dos produtos de raiz portuguesa



“Somos todos responsáveis na luta pelos verdadeiros valores,”